

NOTÍCIAS

Nova Direção do IAC

Nomeados pelo Magnífico Reitor da PUCCAMP, Dr. Heitor Regina, que ratificou o resultado das eleições, das quais participaram o corpo docente, funcionários e alunos, os professores Oswaldo de Assis e Zelinda Favero Gervásio, tomaram posse, em janeiro, nos cargos, respectivamente, de Diretor e Vice-Diretor do Instituto de Artes e Comunicações e pretendem colocar em prática o que, durante a campanha, classificaram de **propostas**, consubstanciadas nos itens seguintes:

— Descentralização do poder, prestigiando os Departamentos, que devem ser autônomos para decidir os rumos a serem seguidos, ouvindo sempre os seus integrantes. O diálogo deve ser aberto e franco, para uma convivência harmoniosa e produtiva.

— Implantação de uma linha filosófica, para ser conhecido qual o tipo de profissional que o IAC está formando, para que mercado de trabalho e em que postura político-social ele atuará.

— Adoção de mentalidade acadêmica adequada ao momento que vive o País.

— Atribuir ao Diretor as funções de reivindicar da Reitoria as condições mínimas para alcançar os objetivos que forem traçados pelo IAC em suas células básicas (Departamentos). À Vice-Diretora caberá ficar junto aos alunos, professores e funcionários, detectando os seus anseios e encaminhando propostas para que os objetivos sejam concretizados, sempre com a participação efetiva de todos os segmentos.

— Humanização do relacionamento dentro do Instituto, integrando o jornalista ao artista plástico, o publicitário ao agente de turismo, o professor de Artes ao de Relações Públicas e assim por diante. É inadmissível que uma profissão desconheça a outra, uma vez que todos atuam na área da Comunicação Social. É lamentável, por exemplo, que se feche o curso de Música, sem que os alunos sequer saibam ter ele existido durante algum tempo.

— Os projetos e pesquisas não devem servir apenas para demonstrar o coeficiente da nota do aluno, nem destinados a serem engavetados ou arquivados. Ao produzir, dentro da PUCCAMP, o menor que seja, os professores e os universitários devem ter a consciência de que as suas atividades precisam visar um significado social.

— Prioridade aos alunos do IAC na utilização dos laboratórios da unidade, a fim de que não peregrinem em busca de onde realizar trabalhos práticos nem permaneçam "apinhados ao redor de um aparelho, sem receber a prática necessária à sua formação".

Articulação do espaço físico, levando em conta que muitas aulas vêm sendo ministradas em salas que nada têm a ver com a Comunicação Social. Os estudantes matriculados em Comunicação, Artes e Turismo serão integrados fisicamente nos pavilhões do Campus I, de modo que possibilite um inter-relacionamento necessário ao dinamismo que o IAC exige.

– Oferecimento de maiores e melhores opções de estágio dentro do Instituto. Estímulo aos projetos que permitam o desenvolvimento de Jornalismo Audiovisual.

– Implantação de uma linha de formação pedagógica, com o professor profissional (e vice-versa) recebendo periodicamente as informações necessárias ao bom desenvolvimento de suas funções.

– Agilização do Posto de Atendimento (PA) para que os alunos tenham informes completos, regulares e precisos de sua situação acadêmica. Somente dessa forma eles estarão em condições de saber se continuam em dependências e/ou adaptações.

– Dar vida produtiva, aos prédios do IAC que são frios e vazios à tarde, quando poderão ser usados para integrar os alunos e professores de Artes (dos dois períodos) com seus companheiros de Comunicação e Turismo que têm aulas pela manhã e à noite.

– Concretizar a criação de um Curso de Teatro, há muito reivindicado.

Projeto “Mutirão”

Os professores Oswaldo de Assis e Zelinda Favero Gervásio sugeriram o Projeto “Mutirão”, para incrementar ao máximo o encaminhamento de promoções culturais, particularmente de debates, dentro do IAC. São seus objetivos: 1º – Concretização uniforme de todos os trabalhos e projetos do IAC em todas as suas habilitações; 2º – Marcar presença e influenciar, decididamente, a comunidade que nos cerca, com trabalhos de significação eminentemente social; 3º – Capacitar profissionalmente os alunos; 4º – Integrar todas as habilitações do IAC, bem como os cursos de Artes e de Comunicações; 5º – Atuar junto à comunidade aliada do processo de desenvolvimento do País, particularmente os alunos de primeiro e segundo graus; 6º – Aproximação da comunidade, de modo que mostre a PUCAMP como elemento vivo, atuando em busca do conhecimento e do aperfeiçoamento das instituições democráticas e não como instrumento da elite dominante.

O Projeto “Mutirão” concluir-se-á de forma que seja levado à comunidade extramuros, sem discriminação de locais. Ele será um espetáculo, que contenha a mensagem teatral, a apresentação de um grupo de música, bem como a exibição de documentários jornalísticos e a exposição de obras de arte, com divulgação feita por alunos de Publicidade e Propaganda, ou através de convênios, patrocínios e recursos, obtidos pelos alunos de Relações Públicas.